



Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
PLANO DE ENSINO

Disciplina: RELAÇÕES DE GÊNERO - ANT3113

Docente: Alinne de Lima Bonetti

Email: alinne.bonetti@gmail.com

Horário: Quinta-feira, 18h30 – 22h30; distribuídas em 1h30min. síncronas e 2h30min assíncronas semanais.

Atendimento a discente: Terça-feira, 15h00-17h00, mediante agendamento prévio (via email)

Ementa: O conceito de gênero segundo diferentes escolas teóricas. Gênero, parentesco, família. Análise crítica dos estudos na Antropologia sobre o lugar das relações de gênero na sociedade.

Objetivos: Conhecer o campo antropológico articulado à crítica feminista, enfocando sua constituição e desenvolvimento; refletir sobre os desafios epistemológicos contemporâneos do campo da antropologia feminista.

Conteúdo programático:

Unidade I: Antropologia e feminismo: construção e consolidação de um campo

Antropologia feminista e os estudos de gênero

Gênero como categoria de análise interdisciplinar

Unidade II: Desafios epistemológicos ao gênero

Debates decoloniais

Desafios interseccionais

Sexualidades e suas dissidências

A temática das masculinidades

Desafios contemporâneos de parentesco, família e gênero

Metodologia: Em acordo com a **Resolução Normativa 140/2020/CUn**, esta disciplina será ministrada em formato não presencial, no ambiente virtual de aprendizagem Moodle/UFSC, combinando atividades síncronas e assíncronas. Os **recursos didáticos** utilizados para as atividades **assíncronas** envolvem: Leitura de textos, audiência dirigida de vídeos, filmes, podcasts, produções textuais. Os recursos didáticos utilizados para atividades **síncronas** envolvem: Encontros Virtuais, com duração máxima de 1h30, para debate sobre o tópico, e encontros agendados para orientação. **Frequência** será contabilizada por meio do acesso de cada discente aos materiais e ambiente didático da disciplina no Moodle e, no caso das atividades síncronas, mediante registro feito pela e pelo discente na plataforma Moodle.

Avaliação: É composta por três diferentes atividades:

1. Participação - valor 2

Formato: observação da postura colaborativa, comprometida e responsável no processo das aprendizagens e ensinagens ao longo do semestre, tais como leitura dos textos, engajamento nos debates síncronos, formulações de questões, partilha de reflexões e responsabilidade por leituras específicas.

Critérios de avaliação: engajamento, pontualidade e cumprimento das atividades.

2. Resenha – valor 3

Formato: Resenha crítica a partir das leituras da primeira unidade Diagramação: 1500-2000 palavras, fonte TNR 12, justificado, entrelinhas simples.

Critérios de avaliação: engajamento na atividade, escrita argumentativa e crítica.

3. Ensaio Analítico - valor 5

Formato: Produção textual a partir da escolha de um tema tratado no conteúdo programático em associação com pesquisa bibliográfica de modo a ampliar o seu escopo. Diagramação: 3500-4000 palavras, fonte TNR 12, justificado, entrelinhas simples

Critérios de avaliação: aplicação dos conceitos antropológicos trabalhados; desenvolvimento da argumentação; pesquisa e inserção de outras referências, produção de análise crítica sobre os textos escolhidos.

Cronograma

09/09: Apresentação plano de ensino

16/09: Antropologia feminista e os estudos de gênero: referências pioneiras

23/09: Antropologia feminista e os estudos de gênero: revisões críticas

30/09: Gênero como categoria de análise interdisciplinar

07/10: Semana do Interlúdio 1

14/10: Atividade Assíncrona Avaliativa: Resenha crítica

21/10: Debates decoloniais

28/10: Desafios interseccionais

04/11: Semana do interlúdio 2

11/11: Sexualidades e suas dissidências: algumas referências

18/11: Sexualidades e suas dissidências: os desafios *queer*.

25/11: A temática das masculinidades

02/12: Semana do interlúdio 3 – Jornadas Antropológicas

09/12: Desafios contemporâneos de parentesco, família e gênero

16/12: Pensando no futuro: entrega do Ensaio Analítico e avaliação da experiência.

Bibliografia Básica e complementar (a ser consolidada)

Unidade I: Antropologia e feminismo: construção e consolidação de um campo - Antropologia feminista e os estudos de gênero: referências pioneiras

BONETTI, Alinne de Lima e LIMA e SOUZA, Angela Maria Freire de. **Gênero, mulheres e feminismos**. Salvador: EDFUBA/NEIM, 2011.

CORRÊA, Mariza. **Antropólogas & antropologia**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

CAVALCANTI, Maria Laura, FRANCHETTO, Bruna e HEILBORN, Maria Luiza (org.). Antropologia e Feminismo. In: _____. **Perspectivas Antropológicas da Mulher 1**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

HÉRTIER, Françoise. Masculino/Feminino. In: **Enciclopédia Einaudi**. Lisboa: Imprensa Nacional- Casa da Moeda, 1989.

- MOORE, Henrietta. "Understanding sex and gender". In: INGOLD, T. (ed.). **Companion Encyclopedia of Anthropology**. Londres: Routledge, 1997, pp. 813-830.
- MOORE, Henrietta. (Org.). **The future of anthropological knowledge**. London/New York: Routledge, 1996.
- MOORE, Henrietta. **A passion for difference: Essays in anthropology and gender**. Cambridge: Polity Press, 1994.
- MOORE, Henrietta. **Feminism and anthropology**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1988.
- MOORE, Henrietta. Whatever happened to women and men? Gender and other crises in anthropology In: MOORE, Henrietta (Org.). **Anthropological theory today**. Cambridge, Polity Press, 2000 [1999], pp. 151-171.
- ORTNER, Sherry e WHITEHEAD, Harriet. (ed). **Sexual Meanings - the cultural construction of gender and sexuality**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.
- ORTNER, Sherry. Está a mulher para a natureza, assim como o homem para a cultura? In: ROSALDO, Michelle Z.; LAMPHERE, L. (org.). **A mulher, a cultura, a sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- PISCITELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. In: ALMEIDA, Heloísa. B.; SZWAKO, José E. Diferenças, igualdade. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009.
- RUBIN, Gayle. **Políticas do sexo**. São Paulo: Ubu Editora, 2017.
- SARDENBERG, Cecília Maria Bacellar; MOTTA, Alda Britto da e GOMES, Márcia (orgs). Um Diálogo com Simone de Beauvoir e Outras Falas. Salvador, NEIM/UFBA, Coleção Bahianas, no.5. 2000. Disponível em <<http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/6878>> Acesso em 15 fev. 2020.

Unidade I: Antropologia e feminismo: construção e consolidação de um campo - Antropologia feminista e os estudos de gênero: revisões críticas

- ORTNER, Sherry. **Making Gender: The Politics and Erotics of Culture**. Beacon Press, 1996.
- ORTNER, Sherry. Poder e projetos: Reflexões sobre agência. In: GROSSI, Miriam; ECKERT, Cornelia; FRY, Peter (org.). **Conferências e práticas antropológicas. 25º Reunião de Antropologia Brasileira - Goiania, 2006**. Blumenau: Nova Letra, 2007. pp. 45-80. Disponível em http://www.aba.abant.org.br/files/43_00148764.pdf. Acesso em 10 de agosto de 2021.
- ROSALDO, Michelle. O uso e abuso da antropologia: Reflexões sobre o feminismo e entendimento intercultural. **Horizontes antropológicos**, Dossiê Gênero, 1, 1995, pp. 11-36.
- STRATHERN, Marilyn Uma relação incômoda: o caso do feminismo e da antropologia. **Mediações**, Londrina, v. 14, n.2, p. 83-104, Jul/Dez. 2009.
- STRATHERN, Marilyn. 1997. Entre uma Melanesianista e uma Feminista. **Cadernos Pagu** 8(9): 7-49.
- STRATHERN, Marilyn. **O Gênero da Dádiva – problemas com mulheres e problemas com sociedade na Melanésia**. Campinas: Editora da Unicamp; 2007.

Unidade I: Antropologia e feminismo: construção e consolidação de um campo - Gênero, uma categoria de análise interdisciplinar

- BUTLER, Judith. 1998. Fundamentos Contingentes. *Cadernos Pagu* (11). Campinas: Unicamp.

- LOURO, G. L. (org.). *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- DE LAURETIS, Teresa. A Tecnologia do Gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista – conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- HARAWAY, Donna. “Gênero’ para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra”. In: *Cadernos Pagu* (22). Campinas: Unicamp, 2004.
- HARAWAY, Donna. “Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial”. *Cadernos Pagu*, no 5, 1995.
- SALIH, Sara. **Judith Butler e a teoria queer**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2012.
- SCOTT, Joan. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”. **Educação & Realidade**, v. 20, no 2, Porto Alegre: UFRGS, 1995.

Unidade II: Desafios epistemológicos ao gênero - Debates decoloniais

- GROSGOUEL, Ramon. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. *Revista Sociedade e Estado – Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016*. P. 25-49
- LUGONES, María. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- LUGONES, Maria. Heterossexualismo e o sistema de gênero colonial/moderno. In: BAPTISTA, Maria Manuel (org.). **Gênero e performance - textos essenciais 1**. Coimbra: Grácio Editor, 2018. p. 239-270. Disponível em https://ria.ua.pt/bitstream/10773/25237/1/GEFE_ebook.pdf. Acesso em 26 jan. 2021.
- MCCALLUM, Cecília. Notas sobre as categorias “gênero” e “sexualidade” e os povos indígenas. In: *Cadernos Pagu*, 2013, n. 41: 53-61.
- NUNES, Samarone. Gênero e corpo em devir: prospecção decolonial a partir do feminismo negro brasileiro. **Revista Humanidades e Inovação**, v.6, n.16 – 2019. p. 201-211. Disponível em <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1841>>. Acesso em 26 jan. 2021.
- OYÈWÙMÍ, Oyèrónké. **A invenção das mulheres**. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.
- OYÈWÙMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- OYÈWÙMÍ, Oyèrónké. Visualizando o corpo: teorias ocidentais e sujeitos africanos. **Revista do PPGCS – UFRB – Novos Olhares Sociais** | Vol. 1 – n. 2 – 2018. Disponível em <https://www3.ufrb.edu.br/ojs/index.php/novosolharessociais/article/view/452>. Acesso em 18 jan. 2021.
- SEGATO, Rita. **Crítica da colonialidade em oito ensaios – e uma antropologia por demanda**. Rio de Janeiro. Bazar do Tempo, 2021.

Unidade II: Desafios epistemológicos ao gênero - Desafios interseccionais

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? **Estudos Feministas**, Florianópolis, 20 (2), 2012.

ABU-LUGHOD, Lila. **A escrita dos mundos de mulheres – histórias beduínas**. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições, 2020.

BRAH, Avtar. **Cartografías de la diáspora Identidades en cuestión**. Madrid: Traficantes de Sueños, 2011.

CARNEIRO, Sueli Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. In: HOLLANDA Heloisa Buarque de (org). **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. **Revista Sociedade e Estado**, vol. 31, no 1, 2016.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural da Amefricanidade. In: HOLLANDA Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. **cadernos pagu** (42), janeiro-junho de 2014:201-248.

SPIVAK, Gayatri. Quem reivindica a alteridade? In: HOLLANDA Heloisa Buarque de (org). **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

Unidade II: Desafios epistemológicos ao gênero - Sexualidades e suas dissidências: algumas referências

PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Maria Filomena e CARRARA, Sérgio (orgs). **Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

EVANS-PRITCHARD, E. E. A inversão sexual entre os Azande. **Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades**, v. 6, n. 07, 26 nov. 2012. Disponível em <https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/2233/1667>. Acesso em 21 ago. 2021.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade 1 – a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

HEILBORN, Maria Luiza (org). **Sexualidades: o olhar das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

LOURO, Guacira Lopes (org). **O corpo educado – pedagogias da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1230>. Acesso em 22 jan. 2021.

RICH, Adrienne. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. **Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades**, v. 4, n. 05, jan-jun. 2010. Disponível em http://www.cchla.ufrn.br/bagoas/v04n05art01_rich.pdf. Acesso em 21 ago. 2021

RUBIN, Gayle, episódio de podcast. In: Campo - um podcast de antropologia. Disponível em https://open.spotify.com/episode/7jYbkX7RUmlkBR7PVhXIkK?si=exBJE09mRX-H9lFU1t9vg&utm_source=whatsapp&dl_branch=1&nd=1 Acesso em 21 ago. 2021.

RUBIN, Gayle; BUTLER, Judith. Tráfico sexual - entrevista. **cadernos pagu**. Campinas, nº 21, pp. 157-209, 2003. Disponível em <https://www.scielo.br/j/cpa/a/JMKFStf5gzxRdzkMLrmHWLQ/?lang=pt&format=pdf> >. Acesso em 27 de julho de 2021.

RUBIN, Gayle. **Política Sexual**. São Paulo: UBU Editora, 2017.

VANCE, Carole. A antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico. *Physis* [online]. 1995, vol.5, n.1. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0103-73311995000100001> >. Acesso em 21 ago. 2021.

Unidade II: Desafios epistemológicos ao gênero - Sexualidades e suas dissidências: os desafios *queer*:

- BOELLSTORFF, Tom. 2007. Queer Studies in the House of Anthropology. **Annual Review of Anthropology** 2007 36:1, 17-35 . Disponível em < <https://www.annualreviews.org/doi/pdf/10.1146/annurev.anthro.36.081406.094421>>. Acesso em 20 jul2021.
- HALBERSTAM, Jack. Repensando o sexo e o gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org). **Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- MATEBENI, Zethu. Perspectivas do Sul sobre relações de gênero e sexualidades: uma intervenção *queer*. **Rev. antropol.** (São Paulo, Online) | v. 60 n. 3: 26-44 | USP, 2017. Disponível em < <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/141826>>. Acesso em 21 ago. 2021.
- MISKOLCI, Richard; PELÚCIO, Larissa. Fora do sujeito e fora do lugar: reflexões sobre performatividade a partir de uma etnografia entre travestis. **Gênero**, Niterói, v. 7, n. 2, p. 257-269, 2007.
- MISKOLCI, Richard. A Teoria *Queer* e a Sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. **Sociologias** [online]. 2009, n.21, pp. 150-182. ISSN 1517-4522. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n21/08.pdf>>. Acesso em 21 ago. 2021.
- PELÚCIO, Larissa. Breve história afetiva de uma teoria deslocada. **Revista Florestan**, Ano 01, no. 02,. São Carlos, nov-2014. p26-45
- PELÚCIO, Larissa. Histórias do cu do mundo: o que há de queer nas bordas? In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org). **Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. Queer nos trópicos. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org) **Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- PRECIADO, Paul. **Manifesto contrassexual – práticas subversivas de identidade sexual**. São Paulo: n-1 edições, 2017.
- RUBIN, Gayle. Geologias dos estudos queer: um déjà vu mais uma vez. **Sociedade e Cultura**, [S.l.], v. 19, n. 2, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fcs/article/view/48676>. Acesso em: 22 ago. 2021.
- SEDGWICK, Eve Kosofsky. A epistemologia do armário. **Cadernos Pagu**, Campinas, SP, v.28, 2007.
- WARNER, Michael. "Introduction: Fear of a Queer Planet". **Social Text**; 9 (4 [29]): 3–17. 1991. Disponível em <https://sgrattan361.qwriting.qc.cuny.edu/files/2010/09/warnerfearofaqueer.pdf>. Acesso em 22 ago. 2021.

Unidade II: Desafios epistemológicos ao gênero - A temática das masculinidades

- CORRÊA, M.; PISCITELLI, A. “Flores do colonialismo”: masculinidades numa perspectiva antropológica. **Cadernos Pagu**, Campinas, SP, n. 11, p. 201–229, 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8634471>. Acesso em: 21 ago. 2021.
- ALMEIDA, Guilherme. “Homens Trans”: novos matizes na aquarela das masculinidades? **Estudos Feministas**, Florianópolis, 20(2): 256, maio-agosto/2012.
- ALMEIDA, Miguel Vale de. **Senhores de Si: Uma interpretação Antropológica da Masculinidade**. Lisboa: Fim de Século Edições, 2000.

- ALMEIDA, Miguel Vale de. Gênero, masculinidade e poder: Revendo um caso do Sul de Portugal. *Anuário Antropológico* 95. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- MACHADO, Lia Zanotta. Masculinidade, sexualidade e estupro: as construções da virilidade. **Cadernos Pagu**, Campinas, SP, n. 11, p. 231-273, jan. 2013.
- KIMMEL, M. S. A produção simultânea de masculinidades hegemônicas e subalternas. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 4, n. 9, p. 103-117, out. 1998.
- MACHADO, Paula Sandrine. Entre homens: espaços de gênero em uma pesquisa antropológica sobre masculinidade e decisões sexuais e reprodutivas. In: BONETTI, A.; FLEISCHER, S. **Entre saias justas e jogos de cintura**. Florianópolis: Editora Mulheres; Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2007. p. 155-184.
- BUTLER, Judith. “Regulações de Gênero”. *Cadernos Pagu*, Campinas, no 42, 2014, pg. 249-274.
- CONNEL, R. e Messerschmidt, James. “Masculinidades hegemônicas: repensando o conceito”. **Revista de Estudos Feministas**, 2013, pp. 241-282.
- CONNEL, Robert. Políticas da masculinidade. **Educação e realidade**, 20(2), jul/dez 1995, 185-206.
- FRANZ, Fanon. A experiência vivida do negro”. In: **Pele negra, Máscaras brancas**. Bahia: EDUFBA, 2008.
- FRY, Peter. “Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil”. In: FRY, P. Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- GROSSI, Miriam. Masculinidades: uma revisão teórica. *Antropologia em primeira mão*. UFSC, 2004.
- GUTMANN, Matthew C. TRAFFICKING IN MEN: The Anthropology of Masculinity. **Annu. Rev. Anthropol.** 1997. 26:385-409
- HALBERSTAM, Jack. *Female Masculinity*. Durham: Duke University Press, 1998.
- WACQUANT, Loic. Putas, escravos e ganhões; linguagem de exploração e de acomodação entre boxeadores profissionais. **Mana. Estudos de antropologia social**, 6 (2), 2000. Pp 127-146.
- LEAL, Ondina Fachel. **Os gaúchos – cultura e identidade masculinas no pampa**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2021.
- VIVEROS, Mara. **As cores da masculinidade – experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América**. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018.

Unidade II: Desafios epistemológicos ao gênero - Desafios contemporâneos de parentesco, família e gênero

- BUTLER, Judith. 2003. O parentesco é sempre tido como heterossexual?. **cadernos pagu**, Cad. Pagu (21), 2003: 219-260.
- THORNE, Barrie e YALOM, Marilyn (Orgs.). **Rethinking the family - Some feminist questions**. Boston: Northeastern University Press, 1992.
- FONSECA, Claudia. De Afinidades a Coalizões: uma reflexão sobre a “transpolinização” entre gênero e parentesco entre décadas recentes da Antropologia. **Ilha Revista de Antropologia**. Florianópolis: UFSC. v. 5, n. 2, Dez. 2003. Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/15356/15283>>. Acesso em 09 jun 2021.
- FONSECA, Claudia. Homoparentalidade: novas luzes sobre o parentesco. **Rev. Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 3, Dec. 2008.
- FRANKLIN, Sarah e MCKINNON, Susan. (Orgs.). **Relative values: Reconfiguring kinship studies**. Durham/London: Duke University Press, 2001.

- GROSSI, Miriam Pillar. Gênero e parentesco: famílias gays e lésbicas no Brasil. **cadernos pagu** (21) 2003: pp.261-280.
- GROSSI, Miriam Pillar, UZIEL, Anna Paula; MELLO, Luiz. (org). Conjugalidades, parentalidades e identidades lésbicas, gays e travestis. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.
- MACCORMACK, C.; STRATHERN, M. (eds.). **Nature, culture and gender**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
- IFRANKLIN, Sarah e MCKINNON, Susan. (Orgs.). **Relative values: Reconfiguring kinship studies**. Durham/London: Duke University Press, 2001.
- PELÚCIO, Larissa. Três casamentos e algumas reflexões: notas sobre conjugalidade envolvendo travestis que se prostituem. **Revista Estudos Feministas**, Set 2006, vol.14, n. 2
- STRATHERN, Marilyn. Necessidade de pais, necessidade de mães. **Revista Estudos Feministas**, 3(2):303-330, 1995. Disponível <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16443/15024>>. Acesso em 09 de jun. 2021.
- TARNOVSKI, Flávio Luiz. Tornar-se pai homossexual na França: a construção social do desejo de ter filhos. In: GROSSI, Miriam Pillar, OLTROMARI, Leandro Castro e FERREIRA, Vinicius Kauê Ferreira (ORGS). **Família, gênero e memória: diálogos interdisciplinares entre França e Brasil** [recurso eletrônico] Brasília/ Florianópolis: ABA/Tribo da Ilha, 2020.
- ZAMBRANO, Elizabeth. Parentalidades “impensáveis”: pais/mães homossexuais, travestis e transexuais. **Horizontes Antropológicos**. v.12.n. 26. Porto Alegre July/Dec. 2006.
- COLLIER, Jane F. e Sylvia J. YANAGISAKO. **Gender and kinship: essays toward a unified analysis**. Stanford: Stanford University Press, 1987.
- CARSTEN, Janet. **Cultures of relatness: new approaches to the study of kinship**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- PISCITELLI, Adriana. Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco. **Estudos feministas**, ano 6, segundo semestre, 1998, pp. 305–321.